



São as competências do professor que influenciam a qualidade do conceito.

INFORMAÇÃO

- Dar a informação sempre com a turma reunida e dentro do seu campo visual;
- Utilizar linguagem clara;
- Ser breve (os alunos não têm capacidade para estarem mais de 4' com atenção).
- Actuar sempre que sentir alguns dos alunos desatentos;
- Fazer uma síntese dos pontos mais importantes, antes de passar às situações práticas;
- Alternar o tom de voz;
- Controlar os alunos, dirigindo-lhe o olhar;
- A informação deve ser dada de forma a que os alunos estejam virados para o professor e para a parede (evitar distrações);
- Em caso de dúvida, pressionar o(s) aluno(s) a colocar rapidamente a(s) questão(ões);

ORGANIZAÇÃO DA CLASSE/turma

- Deve estar planeado;
- O tempo de espera deve ser planeado de forma a ser progressivamente menor, com o decorrer dos exercícios;
- Deve haver uma estrutura inicial na organização (ex: 5 filas) e ser rigoroso no cumprimento desta;
- O professor não é escravo do tempo, ou seja, não deve fazer exercícios só para aumentar o tempo de prática;
- Ser cuidadoso a construir grupos e equipas, para evitar conflitos;
- Promover situações de exercício a pares e a três, indicando "quem faz o quê e com quem" para proporcionar o convívio directo com cada um dos seus colegas, em situações simplificadas, para descobrir e aprender a gostar de brincar com todos eles;
- Evitar um clima de fixação das preferências dos alunos, promovendo a variedade das interações (utilizando diferentes critérios de agrupamento) em situações que favoreçam a facilidade de cooperação;
- Simplificar as regras e as habilidades quando se realizam jogos que envolvem grandes grupos ou toda a turma. **Ensinar primeiro o objectivo do jogo e as habilidades** (utilizando a referência de habilidades e/ou jogos já conhecidos); promover, depois, o domínio



da aplicação das regras e, a partir daí, proporcionar o aperfeiçoamento e aplicação das habilidades;

- Reduzir o tamanho dos grupos ou equipas, quando se pretendem introduzir habilidades novas ou mais complexas, simplificando a organização, para facilitar a assimilação e também as interações (de modo a que os conflitos possam ser resolvidos facilmente);

- Identificar condutas habéis dos alunos mais tímidos ou inibidos e valorizar essas habilidades chamando a atenção dos colegas para evitar estereótipos de rotulação dos alunos como incapazes;

- promover frequentemente situações de imitação, (ex.: "O Rei manda...", "vamos brincar ao espelho", "vamos tentar fazer como o João ou como a Carla");

- Variar a atribuição do papel do "rei" ("Rei manda") e privilegiar a nomeação dos alunos com menos iniciativa para esse papel, em destrezas que eles dominam;

- Quando se fixam grupos (que se mantém estáveis durante um período mais ou menos prolongado), organizar a sua composição de modo a que cada um deles seja "heterogéneo" (alunos de diferentes aptidões) e, no conjunto, equilibrado com os restantes grupos. Evitar a divisão e fraccionamento da turma em "hábeis" e "inábeis", particularmente na introdução de novas habilidades ou jogos e nas situações de prova;

- Nos grupos-tarefa (ocasionalmente), para determinados exercícios de domínio de habilidades, agrupar os alunos por níveis de desempenho, sem deixar que se instale um padrão de agrupamento fixo.

DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL

- Sempre a última coisa a fazer antes da prática;

- O professor deve:

- ### organizar

- ### explicar

- ### demonstrar

- ### perguntar se existem dúvidas

- ### distribuir o material

OPÇÕES:

- a)um aluno de cada grupo vai buscar uma bola e volta;

- b)o professor vai buscar uma bola para cada grupo;

- c)os alunos que não fazem a prática , vêm equipados e ficam encarregues da distribuição do material.



- Todas as bolas se encontram paradas, até ao sinal de iniciação da actividade, executado pelo professor;
- Na manipulação do material, deve-se definir a seguinte regra: quem perde o controle da bola, é quem vai a buscar.

ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA DOS ALUNOS

VARIÁVEIS

- a)
 - Os deslocamentos do professor devem ser feitos pela periferia, para que os alunos estejam sempre dentro do seu campo visual;
 - O professor deve "ter os olhos postos" nos alunos mais distantes, visto que, os que estão próximos deste sentem a sua presença física.
- b)
 - Em relação ao feedback:

- ### observar em função das componentes críticas dadas na instrução;
- ### identificar o erro;
- ### se o erro for colectivo, o feedback também deverá ser colectivo;
- ### interromper a prática do executante que está a realizar mal e:
 - 1º- descrever o erro
 - 2º- prescrevê-lo
 - 3º- avaliações - sempre pela positiva (à excepção do "craque")

NOTA: Na situação de circuito, quem está a fazer mal, repete logo de seguida à prescrição.

- c)
 - O Clima da aula:
- ### Clima não é sinónimo de "porreirismo";
- ### chamar todos os alunos pelos seus nomes, ou então, não chamar nenhum aluno pelo seu nome;
- ### alternar o tom de voz;
- ### incentivar e motivar os alunos.



DEMONSTRAÇÃO

- Deve ser feita com a classe organizada e antes de distribuir o material;
- O professor demonstra se for capaz;
- Caso o professor não seja capaz de demonstrar, deverá escolher um aluno (se possível não utilizar sempre o mesmo) para executar o exercício, fornecendo em simultâneo as suas componentes críticas.
- Repetem-se as componentes críticas, a seguir à demonstração;
- Perguntar se necessitam de nova demonstração;

DISCIPLINA

- Só poderá haver prática e aprendizagem se houver disciplina. Sem disciplina não haverá aprendizagem mas sim recreio;
- A disciplina deve ser o primeiro objectivo do ensino;
- A disciplina faz-se com regras, estas por sua vez, só têm impacto se possuírem sérias punições;
- Não se deverá recorrer muitas vezes às punições, pois estas deixam de ter o impacto desejado (escolher o timing da punição);
- A disciplina relaciona-se com:
 - a) clareza da informação,
 - b) motivação da tarefa,
 - c) respeito ao professor,
 - d) esquema de organização,
 - e) tempo de espera dos exercícios.

GESTÃO DO TEMPO DE AULA

- Depende da capacidade de síntese na informação;
- Depende da liderança na organização e da disciplina;
- O clima influencia o ritmo da aula (quanto mais tempo se demorarem a calar, menos tempo têm de prática).

NOTA: No início da aula e no final da instrução, mandar os alunos apertarem os atacadores para evitar perdas de tempo, durante os exercícios. Os blusões só devem ser tirados no final do aquecimento, por este mesmo motivo.



METODOLOGIA

Do ponto de vista pedagógico e perante um grupo/turma, o professor deve:

- Colocar-se de forma a ser visto por todo o grupo;
- Estruturar os grupos pelos diversos "ateliers" segundo as competências e afinidades de cada um;
- Situar-se mais perto do grupo que necessite de mais atenção e ajuda;
- Conceber o exercício e montar a respectiva situação pedagógica;
- Fazer o ponto da situação com os alunos, anotando todas as dificuldades encontradas, todas as aquisições feitas e justificar todas as propostas emitidas;
- Moldar e programar novas etapas de aprendizagem, formulando novas situações, tendo em conta as respostas recebidas;

Do ponto de vista técnico, aspectos mais importantes:

- O desenvolvimento das capacidades físicas;
- A imitação do movimento fora do aparelho;
- A simplificação do exercício;
- A alternância dos exercícios;
- A prática de elementos de estruturas diferentes em diferentes aparelhos;
- A aprendizagem da nomenclatura própria da ginástica e de cada exercício;



- A exigência de que os alunos participem (pelo menos os que tiverem melhores condições para isso) na ajuda e segurança dos exercícios;
- A estimulação contínua dos alunos para chamarem a atenção, uns dos outros, para os erros que cada um comete;

(Albuquerque, p.25-26)